

A PARTICIPAÇÃO DE JOVENS ADMINISTRADORES NA IMPORTÂNCIA E VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Thales Kroth de Souza

Para uma visão inovadora no mercado de trabalho brasileiro, entende-se que os egressos dos cursos da área de gestão e negócios já começam motivados e abertos para novas ideias, tecnologias e compreendendo o cenário de sua realidade, no entanto, há desafios significativos para se adaptar em funções, atividades e desafios do próprio mercado com sua demanda. Os jovens devem considerar as diversas áreas de conhecimento e sua afinidade com direcionamentos como planejamento, organização, liderança, controle, tomadas de decisões, etc. Ao mesmo tempo que realiza a pesquisa sobre a profissão desejada, que vale entrar em contato com profissionais que já atuam, um reflexo de networking importante sobre a jornada escolhida. Outras características concentram-se em cursos para desenvolver habilidades, investimento na qualificação, estar pronto para desafios, o cuidado com a atualização de forma periódica e também cuidar de si mesmo. Para agregar valor em uma moderna administração, o profissional precisa equalizar em um jogo de cintura o conhecimento técnico e as características comportamentais de natureza reflexiva para estar apto a qualquer mudança.

Existem diversos apontamentos considerados desafios que moldaram 2024 com um ano de inovação, tecnológico e com a administração em alta. Exemplos que merecem ser citados são a inteligência artificial com visão que pode deslocar cerca de 85 milhões de empregos segundo o Fórum Econômico Mundial de 2023, passando a estar no radar de empresas o investimento em programas de treinamento e desenvolvimento para qualificar profissionais; a visão da cultura organizacional na moderna gestão de pessoas em caráter individual para benefícios ligados ao aprendizado; nas decisões de lideranças baseadas em quem serão afetados, ganhando um novo valor remuneratório e sendo observado que a tomada de decisões podem ser estressantes que abalam etapas pessoas e misturarem com as etapas profissionais; a mudança de estratégia em períodos que devem ser antecipados para evitarem problemas e haver tempo para preparações de respostas adequadas anti-crises; e a gestão de riscos definida pelos conselhos de administração para além da gestão de crises, mas com políticas empresariais claras na busca pela melhoria de processos, controles, registros e de funcionalidades.

Para o ano de 2025, a visão tecnológica estará cada vez mais no centro de debates pelo tratamento e gestão de dados, a LGPD, o uso adequado das tecnologias para informações sensíveis de usuários; às práticas e mudanças dos feedbacks enviados para os usuários de serviços e o desenho de negócios se aproximarem mais dos seus clientes para uma jornada de experiência acintosa e interpessoal. O que modela a profissão de administrador também são questões de tendências como uma fragilidade maior econômica com o câmbio, a restrição orçamentária governamental em cortes de gastos e o controle da meta de inflação pela autoridade monetária, o Banco Central, que possuem um limite de atuação de impacto mais desafiador entre prioridades e o desenho das decisões por metas. Essas e outras características como pela qualidade, quantidade, funcionalidade, conveniência e preço moldam os principais desafios de influência para a profissão de administração. sendo que a fórmula se repete para um ano com o principal desafio do

administrador em ser versátil e lidar com as diferentes demandas do dia a dia, a partir da interpretação de cada momento, na construção da vantagem competitiva em atividade econômica, seja para um negócio, um projeto ou uma ideia.

Segundo o Fórum Econômico Mundial de 2022, até 2025, as habilidades mais valorizadas na profissão de administração estarão relacionadas à solução de problemas complexos e ao pensamento crítico. A formação de Administrador no presente está conectada para o enfrentamento de problemas mundiais quando lidar com ciência, tecnologia, inovações e comunicações e ferramentas para aplicar a visão estratégica e sustentável financeira nos negócios. No Rio Grande do Sul, antes de abril de 2024, o recém graduado tinha uma visão de continuidade para fortalecimento de negócios, após o caso das enchentes no Rio Grande do Sul, segundo a Defesa Civil-RS, tendo 478 municípios atingidos, dos 497 existentes, para 2,4 milhões de pessoas afetadas, com prejuízos na ordem de R\$ 4,6 bilhões, principalmente no setor habitacional, a recuperação passou a ser o centro do debate e a profissão de administrador foi a principal figura para pensar como parte e todo da engrenagem na remodelação dos negócios.

Em 2024, a concentração de temas como inovação tecnológica como a geração de inteligência artificial, segurança cibernética na proteção de dados na adoção de políticas públicas de proteção aos usuários, sustentabilidade, diversidade e inclusão a ter valorização profissional pelo talento do indivíduo. Outras referências na administração estão a identidade da marca para tornar-se competitiva no mercado com adoção identitária com seu público-alvo, agenda de talentos para permear eventos e priorizar a captura de profissionais de alta performance e estratégia de capital como plano de investimento para alcançar objetivos comuns. Eventos locais, nacionais com a participação do CJA e das Câmaras Regionais de Administração - CRAs e internacionais com CEOs e administradores de empresas mostraram que a referência prática da área está na reinvenção do perfil, pois o profissional deve se moldar ao novo cenário do mercado, apesar de não haver um colaborador ou funcionário ideal, da mesma parte como não há a melhor maneira de liderar uma equipe, ou estilo de liderança, identifica-se a melhor liderança é aquela que consegue combinar as qualidades de cada estilo de liderança, de modo a atingir os objetivos da empresa e motivar seus subordinados, ao passo que o melhor colaborador é aquele comprometido, proativo, e que se destaca por suas atitudes positivas, capacidade de resolver problemas e espírito de equipe em uma organização.

Na área de eventos, houveram diversas tendências incluindo a personalização e a escolha configurativa do usuários para aquilo que deseja acompanhar, as projeções de alta definição, experiências imersivas, sensoriais, entretenimento interativo, sustentabilidade e a inteligência artificial através de ferramentas como aliadas para tornar os eventos mais modernos e diferentes. Com uma dinâmica mais influente para aquecer sistemas integrados e negócios virtuais e presenciais, a área de eventos teve uma ascensão aos profissionais de administração na busca por reinvenção profissional, conhecimentos e networking.

Entre a diversidade de eventos, encontros, workshops e reuniões que ocorreram em 2024, aquelas que mobilizaram estudantes de administração e áreas correlatas referentes à sua posição, reintegração no mercado de trabalho, ideias para progressão de carreira, trabalhos autônomos ou com empreendedorismo perfizeram estratégias aos encontros que foram debatidos pelas Câmaras e que atendem aos interesses dos participantes.

Discussões vigoram principalmente pela atualização, desenvolvimento e networking, as atratividades desses eventos buscam de forma inédita debater como um conjunto de características e o pensar diferente podem ser a diferenciação em um mercado cada vez mais competitivo.

E a competitividade de uma área, entre colaboradores que almejam uma nova posição, promoção ou destacamento ou a liderança que precisa cumprir determinadas metas como motivação para a busca financeira e de fundamentos, vinculam-se nas mesmas pretensões para 2025 de sucesso ou em busca dele, a partir de suas aspirações. Não há uma regra clara sobre as motivações, algumas são adquiridas a partir da importância de ser administrador, outras pela valorização financeira, alcance da gestão, influência, cargo, etc.

O ano de 2025 mostra-se sem reservas como um ano para a confirmação de práticas, expectativas e oportunidades no varejo e no franchising, principalmente pela volta de eventos no Rio Grande do Sul e o empreendedorismo que se consolida através da pesquisa, exploração tecnológica e atrativos de investimentos. O franchising no Brasil teve um crescimento de 19,1% no primeiro trimestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023. O faturamento do setor passou de R\$ 50,854 bilhões para R\$ 60,560 bilhões. O setor de franquias no Rio Grande do Sul cresceu em 2024, seguindo a tendência nacional. O crescimento foi superior à média nacional no terceiro trimestre do ano com crescimento de 12,5% contra 12,1% da média nacional, principalmente em saúde, beleza, bem-estar, alimentação - food service e casa e construção. O setor de franquias no Rio Grande do Sul cresceu em 2024, seguindo a tendência nacional. O crescimento foi superior à média nacional no terceiro trimestre do ano com crescimento de 12,5% contra 12,1% da média nacional, principalmente em saúde, beleza, bem-estar, alimentação - food service e casa e construção. Outros destaques são para a agropecuária com crescimento na produção de soja em 43,8% e de milho 13,6%; comércio com os impactos nas vendas de supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; e a venda de veículos novos com crescimento de 18,7%, o melhor resultado em nove anos.

A importância do profissional de administração parte na desobstrução de obstáculos, burocracia e premissas práticas de utilização de informações, conhecimentos e aplicabilidades que transformam a carreira e o aprimoramento de formações indispensáveis para novos administradores. Hoje, com novos modelos de gestão pautados na ética e na moral, a defesa de interesses da área precisa estar em continuidade com garantias institucionais e regularização no cumprimento da profissão e no equilíbrio entre a conquista dos direitos e as boas práticas de governança exercidas no mundo corporativo. Essas refeições que transformam a importância e a valorização da profissão de administração, servem como novo brinde para 2025 que carrega-se a saúde, a esperança e a busca pela felicidade dos membros e novos entrantes ao sistema, conjecturas que mostram como a participação desses administradores agem na condição de protagonistas de suas jornadas.